



## COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

# MINUTA

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46

**ATA DA 87ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03 DE AGOSTO DE 2023.** Aos três dias do mês de Agosto do ano de dois e vinte e três às 09h00min, reuniram-se por videoconferência, os membros do Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucua: Compareceram na reunião os seguintes conselheiros (as): **REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO ESTADUAL Titular: Tais Fernanda Martins Ferreira (SEMAD), Titular: José de Paula Martins (IEF) Titular: Antônio Marcos de Freitas Monteiro (IMA), Suplente: Larissa de Castro Rafael (SES), Titular: Ciro Leonardo Rabelo Coelho (IGAM). PODER PÚBLICO MUNICIPAL Titular: Ivonete Antunes Ferreira (Prefeitura Municipal de Urucua), Suplente: Vanderlito do Divino Nunes de Souza (Prefeitura Municipal de Bonfinópolis de Minas), Suplente: Fabiane Rodrigues dos Reis (Prefeitura Municipal de Arinos). USUÁRIOS Titular: Altegno Batista Dornellas (CAPUL), Suplente: Natália Gonçalves Mendes (IRRIGANOR), Suplente: Marcelo Perondi (ABHP), Titular: Joice Lourenço Pinheiro (SAAE Unaí), Suplente: Paulo Frank de Magalhães (COAGRIL), Titular: José Américo Carniel (Sindicato dos Produtores Rurais de Unaí). SOCIEDADE CIVIL Titular: Rildo Esteves de Souza (CREA-MG), Titular: Terezinha Lopes Santana (AAMA), Suplente: Júlio César Ayala Barreto (CEPASA), Titular: Francisco Pinto da Silva (ARPA), Titular: Deyver Daniel Prates Martins (ASCON). Convidados: Angélica Vales Cordeiro Otoni, Jeane Maia (IGAM), Robson (IGAM), Andreia (GERENCIA SERH)** A reunião teve início, seguindo os itens da pauta. **01) ABERTURA DA SESSÃO - IVONETE ANTUNES FERREIRA**, a presidente fez as saudações iniciais e deu por aberta a reunião. **02): VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM.** O secretário adjunto Altegno Batista Dornellas fez a verificação do quórum o qual foi confirmado com 16 conselheiros presentes com direito a voto. **03) ASSUNTOS A DELIBERAR - ALTEGNO BATISTA DORNELLAS**, o secretário Altegno fez a leitura dos itens de pauta e deu seguimento à reunião. **04) APROVAÇÃO DA ATA DA 86ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 07/06/2023 - IVONETE ANTUNES FERREIRA.** A presidente colocou em apreciação da ata da 86ª Reunião realizada no dia 07/06/2023. Com a ressalva do conselheiro Jose Americo esclareceu para todos que na última reunião quando se realizou a votação ele votou contra revogação da deliberação 95 nº 24, de 09 de fevereiro de 2023. A aprovação da ata se decorreu com a totalidades de votos. **05) RELATO DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS – ALTEGNO BATISTA DORNELLAS**, o secretário adjunto Altegno Batista Dornellas fez a leitura dos informes de correspondências recebidas e enviadas pelo CBH Urucua SF8 dando um breve enfoque no contexto e explicando que sempre reenvia aos e-mails dos conselheiros quando o assunto é de interesse geral. **Francisco Pinto (ARPA)**, perguntou sobre o ofício que seria enviado para a peixe vivo. **Ivonete (PREFEITURA MUNICIPAL DE URUCUIA)** informou que outro conselheiro faria o ofício. Ficou decidido enviar o ofício após a deliberação de hoje. **06) APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DO IEF NA ESTRUTURAÇÃO DOS PARQUES REGIONAIS – IEF - MARCOS GUIMARÃES.** Agradeceu o convite e iniciou a apresentação. Falou sobre a atuação do IEF na gestão da fauna, gestão de unidades de conservação, parcela da regularização ambiental, com análise de intervenções ambientais. No noroeste, são 3 unidades de conservação. Elas estão localizadas no município de Arinos, em Sagarana, em Paracatu e em Vazante. Estão sendo realizados alguns trabalhos, mudanças e uma delas é a compensação minerária. A empresa que faz mineração deve fazer a compensação minerária pela área total, sendo ela de



## COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

47 diversas formas. Falando sobre o parque estadual do Sagarana, foi implantada a reestruturação  
48 do parque, que é uma reserva, que foi destinada ao IEF, para que ele fizesse a conservação.  
49 Foram revitalizados os alojamentos, iluminação, foram utilizados utensílios dos artistas locais,  
50 galpões, garagens. O parque do Paracatu sendo muito grande, foram feitas obras, como trilhas  
51 com projeto de acessibilidade e interatividade, os projetos são, portal, portaria, auditório,  
52 Barracão, casarão e pousada. O monumento Lapa Nova em Vazante, ainda está em processo  
53 de regularização fundiária, sendo assim, quando começaram a realizar os projetos foram  
54 informados que era uma área particular. O IEF comprou essa área, com característica de  
55 caverna, para visita, e o projeto é para iluminação, e outras melhorias para que as pessoas  
56 possam visitar o local. O projeto já foi aprovado, é um projeto atrativo devido a festa da lapa,  
57 pois o local recebe muitos visitantes. Agradeceu a participação e se dispôs a perguntas. Paulo  
58 Cesar, pediu a palavra e complementou a apresentação do Marcelo. **Altegnio (CAPUL)**,  
59 agradeceu a participação e relatou que com a união os Territórios ficarão maiores e é bom ter  
60 conhecimento do andamento dos processos. Ivonete agradeceu a todos e passou para o  
61 próximo ponto de pauta. **08) DELIBERAÇÃO PARA ESCOLHA DA ENTIDADE QUE**  
62 **IRÁ A RECEBER, EM FORMA DE DOAÇÃO, OS APARELHOS E**  
63 **EQUIPAMENTOS A SEREM UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO GRAU DE**  
64 **EFICIÊNCIA DOS PROJETOS DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS**  
65 **HIDROGRÁFICAS – FRANCISCO PINTO DA SILVA.** Ivonete pediu para que Júlio  
66 fizesse a apresentação. **Júlio (CEPASA)**, agradeceu e iniciou a apresentação. Júlio informou  
67 que esses equipamentos que foram utilizados para os projetos de qualificação de Bonfinópolis  
68 e Uruana. Agora esses equipamentos estão na sede da Agência peixe vivo, e esses  
69 equipamentos estão prontos para serem doados. A revitalização tem a função de favorecer a  
70 bacia hidrográfica. Os equipamentos que estão disponíveis são 2 Plow Tracker, 2 rastreador  
71 de fluxo, o 2 turbinímetro, para medição da água e o pluviômetro digital, para ler a quantidade  
72 de chuva. Esses equipamentos, pela experiência se tem, de engenheiro agrônomo, cuidado em  
73 colocar nas mãos de pessoas que não tenha condições financeiras de fazer a manutenção.  
74 Cuidado, são os equipamentos muito bons, porém precisam fazer a manutenção. Ivonete  
75 lembrou que na última reunião cogitou-se a doação para as prefeituras, e abriu para votação  
76 caso alguma entidade se disponibilize a receber esse equipamento. **Marcelo Perondi**  
77 **(ABHP)**, demonstrou interesse em ficar com os equipamentos disponíveis, informou que a  
78 associação tem uma empresa contratada para fazer monitoramento de água, uma empresa  
79 contratada para fazer a auditoria e fiscalização de todos os associados. **Natália**  
80 **(IRRIGANOR)** demonstrou interesse a ficar com os outros equipamentos. Abriu para  
81 votação dos conselheiros. Sem manifestações foi aprovada a doação. Agradeceu a todos e  
82 passou para o próximo ponto de pauta. **09) RELATOS DA REUNIÃO DE UNIÃO DOS**  
83 **COMITÊS SF7 E SF8 - IVONETE ANTUNES FERREIRA.** Ivonete pediu para que Jeane  
84 fizesse a apresentação. **Jeane Maia (IGAM)** agradeceu a todos e iniciou a apresentação.  
85 explicando como está o processo de união dos comitês. Em fevereiro no dia 09/02 houve uma  
86 reunião, com a deliberação 24. Em março teve a indicação dos membros para compor o grupo  
87 de trabalho da união. Então aqui pelo CBH Paracatu, um por segmento, sendo a Erica,  
88 Alexandre, Adson Roberto e o Tobias Tiago, e no CBH Urucua temos o Nilson Alexandre,  
89 Ivonete Antunes, Altegnio Batista e Júlio César. Esse GT teve duas reuniões com o objetivo  
90 de entender como que seria o processo. Nessa reunião teve a definição do nome do novo  
91 comitê e o número de membros para o decreto de criação. Então, o nome aprovado foi comitê  
92 das bacias hidrográficas dos rios Paracatu e Urucua, com até 12 membros por segmento. A  
93 outra reunião em julho com o objetivo de alinhamento e apresentação dos status do processo



## COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

94 de unificação. No dia 12 de julho, teve a reunião ordinária da plenária do conselho estadual  
95 de recursos hídricos em que a matéria foi pautada para apreciação e deliberação, a minuta de  
96 deliberação do conselho que aprova a união dos dois comitês Paracatu e Urucuia, foi aprovada  
97 a matéria por todos os 34 conselheiros presentes na reunião. Essa aprovação está na  
98 deliberação do conselho 548, que foi publicada no dia 20/07/2023. Referente à publicação do  
99 decreto de criação, já existe um processo formalizado com toda a documentação necessária,  
100 inclusive com a minuta de decreto. O processo vai ser encaminhado hoje para análise no  
101 núcleo de normas e procedimentos da Semad, posteriormente enviado para a procuradoria do  
102 IGAM, e depois para a secretaria do governo, a Segov para análise e assinatura do governador  
103 e publicação do decreto que institui o comitê das bacias hidrográficas do Rio Paracatu e  
104 Urucuia. A previsão de encaminhamento para a Segov sendo ainda esse mês de agosto.  
105 Acredita-se que vai ser um processo que não deve demorar tanto porque como já teve um  
106 processo parecido, no qual foi usado a mesma metodologia do decreto, então a gente acredita  
107 que não vai demorar tanto. Outro ponto a ser trabalhado é o processo eleitoral do novo comitê,  
108 mas para isso acontecer precisa que seja publicado o decreto primeiro, assim o GT será  
109 convocado para decidir o número de membros por segmento. Os comitês tanto o Paracatu  
110 quanto Urucuia, vão fazer uma deliberação indicando os membros para compor uma comissão  
111 eleitoral que na verdade, os dois comitês já fizeram em 2021 uma deliberação indicando  
112 membros da comissão, só que nessa indicação o processo eleitoral era separado. Agora será  
113 preciso fazer uma nova deliberação podendo ser com os mesmos nomes, ou outros, sendo  
114 quatro pessoas por comitê. Mediante os nomes, publica-se o edital de convocação, o edital  
115 padrão de quem pode participar, quais são os documentos e essa comissão eleitoral vai ajudar  
116 em todas as etapas do processo eleitoral, sendo dois grupos, um é o GT que está trabalhando  
117 com a questão da união e o outro a comissão eleitoral. Como padrão é a divulgação é a  
118 inscrição, análise documental, habilitação preliminar, fase de recurso, habilitação final,  
119 reunião dos segmentos as indicações dos representantes até a reunião de posse. Foi  
120 questionado no CBH Paracatu que já havia um edital aberto. Esse edital foi revogado, e essas  
121 inscrições não serão aceitas. O que será realizado é a comunicação com essas entidades para  
122 que façam uma nova inscrição. O GT de união está na etapa de minuta do regimento interno,  
123 e quem vai aprovar o regimento do novo comitê é o novo comitê ao plenário do novo comitê.  
124 Será realizada uma nova reunião para analisar essa minuta de regimento. O GT é a  
125 representação do comitê, caso tenham uma opinião pode ser entregue a esse grupo. Houve  
126 questionamento sobre os grupos e foi explicado novamente que são dois grupos diferentes.  
127 Agradeceu a abriu a palavra aos conselheiros. **Marcelo Perondi (ABHP)**, perguntou sobre os  
128 12 membros. E se serão divididos entre Paracatu e Urucuia tanto plenária como diretoria.  
129 **Jeane (IGAM)**, explicou que serão 24 membros para cada segmento, sendo titulares e  
130 suplentes, e explicou que não existe essa obrigatoriedade e que isso será discutido no edital.  
131 Sobre a diretoria o GT já está discutindo sobre como será feita essa composição. **Altegnio**  
132 **(CAPUL)**, teve uma fala inaudível. **Jeane (IGAM)**, explicou sobre a criação das CCRs, mas  
133 que o comitê será um só, e que essa criação será discutida pelo grupo do GT de união. **Júlio**  
134 **(CEPASA)**, falou sobre a futura sede do comitê, que estão tendo avanços onde estará essa  
135 sede do comitê. O Thiago do IGAM informou que a sede seria em Unai. **Jeane (IGAM)**,  
136 informou que a sede será decidida no GT de união no regimento interno. **Paulo Frank**  
137 **(COAGRIL)** perguntou sobre os usuários, como funcionara a indicação de conselheiros.  
138 **Jeane (IGAM)**, explicou que quando o edital estiver aberto, as instituições podem realizar a  
139 inscrição com seus membros. Quando os usuários habilitados haverá uma eleição desses  
140 conselheiros. **Ivonete (PREFEITURA MUNICIPAL DE URUCUIA)** lembrou que a



## COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

141 eleição será a mesma, somente será aberto um novo edital, mas que o processo será o mesmo.  
142 A diferença que será um novo comitê com território maior. **10) ASSUNTOS GERAIS E**  
143 **COMUNICADO DOS CONSELHEIROS. IVONETE ANTUNES FERREIRA.** Ivonete  
144 abriu a palavra aos conselheiros. Ivonete teve uma fala inaudível. Falou sobre um evento de  
145 segurança hídrica alimentar e pelo lixo zero é o é um evento de Liberdade, igualdade,  
146 paternidade e equidade organizada. Ele foi organizado entre os dias 14 a 20/07/2023 pelo  
147 comitê da Ride DF Goiás, da ação da cidadania contra a fome, a miséria e pela vida. Convidou  
148 a todos para participar do ENCOB, em Natal no Rio Grande do Norte, presencial e online.  
149 Natália, José Américo e Altegno informaram que estarão presentes. **José Americo**  
150 **(SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ).** informou que estão tentando  
151 instalar um pequeno núcleo da Embrapa na região do ELO forte. **11) DELIBERAÇÃO DO**  
152 **PEDIDO DE PARAMETRIZAÇÃO DOS NOMES DOS CURSOS D'ÁGUAS DAS**  
153 **BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PONTE GRANDE E PIRATINGA – JÚLIO**  
154 **CÉSAR AYALA BARRETO.** Júlio agradeceu e iniciou a apresentação. Teve uma fala  
155 inaudível. Para os usuários de água da região do Urucua, atenderam a demanda do Rio  
156 Piratinga. Foi mostrado um mapa para que fossem atrás do governo, para usar a técnica de  
157 hipsometria, no qual foi contratado um engenheiro de geoprocessamento. No mapa se vê os  
158 cursos de água, relação ao nível do mar, estão com todos os dados para que a diretoria faça isso  
159 de forma institucional, com todos os nomes dos córregos. Esse formato é a melhor forma  
160 possível para atender as demandas dos usuários de água, que com essas informações, o  
161 deferimento da outorga será realizado de forma precisa. Finalizou a apresentação e abriu a  
162 palavra para outros conselheiros. **Andreia (GSERH)** iniciou uma apresentação, informando  
163 que em relação aos nomes dos cursos de água, e que as vezes o curso não tem nome, ou nome  
164 errado ou repetido. Passou a palavra ao Robson. **Robson (IGAM),** iniciou a apresentação  
165 complementando sobre o sistema de mapas que são utilizados. Existe um sistema de elevação  
166 e de cooperação técnica que faz parte do estado de minas gerais e do Brasil. Mostrou um mapa  
167 no sistema que é utilizada em áreas de drenagens. Mostrou os dados dos rios, os trechos e as  
168 delimitações desses rios. Relatou a importância a interação do comitê, com o estado e a ANA,  
169 mas é preciso separar algumas coisas, sobre a nomeação desses trechos. É preciso essa  
170 interação para atualizar essas informações, e que não é necessário instituir uma norma para  
171 isso. Mostrou um novo sistema que está em implantação, um sistema de monitoramento de  
172 outorga, onde está os maiores volumes de captação anual de outorga. Talvez esses erros são  
173 porque as pessoas não têm ciência de onde começa e termina essas nomenclaturas, por  
174 ausência dessas nomenclaturas, ou por diferença porque o técnico traz um nome e na base do  
175 sistema está outro nome, e isso não traz influencia para o relatório. Mesmo que a nomenclatura  
176 não tenha assim uma importância específica na identificação, porque para evitar dados  
177 errôneos trabalha-se com a especificidade de código e como é um sistema computacional. Por  
178 exemplo, os números trazem mais confiabilidade. Não é porque hoje o sistema computacional,  
179 por exemplo, ele não aceita pontos, você digita a senha 100, tem é o dicionário português  
180 inglês, tem uma série de coisas, então hoje, todo o sistema computacional, ele é traduzido  
181 sobre função numérica. Então essa é a segurança. Vai ser implantado um novo sistema com  
182 todas as funcionalidades ideais. Hoje, o igam encontra nesse momento para poder trazer as  
183 definições das políticas públicas a serem implementadas dentro especificamente dos comitês  
184 e associado à qualidade, gestão do recurso hídrico. **Andreia (GSERH)** complementou a  
185 apresentação do Robson informando que toda essa base com os códigos, todo esse histórico  
186 de nomenclatura dos rios está tudo contido na IDE todos podem acessar e visualizar. A  
187 demanda por atualização do nome já é conhecida, e pode ser feito por meio de um protocolo



## COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

188 via SEI, fazer esse pedido de alteração, correção ou até mesmo inclusão, porque talvez na base  
189 não consta o nome daquele Rio, e a partir disso com a justificativa ou estudo da área, a gerência  
190 vai fazer a análise das informações e faz a alteração ou inserção do nome. Ivonete agradeceu  
191 a participação e passou a palavra ao Júlio. **Júlio (CEPASA)**, informou que foi feita uma  
192 pesquisa na CGL, e as alterações foram sugeridas pelos usuários. Sugeriu que não haja esse  
193 protocolo, e que a gerência envie a documentação para a URGANOR, para que o deferimento  
194 seja feito a alteração desses nomes. Ivonete solicitou que o Júlio explicasse sobre a divisão  
195 em Brasilândia de Minas. **Júlio (CEPASA)**, pediu para que enviassem uma equipe para  
196 realizar uma avaliação no campo dessa região. **Robson (IGAM)** informou que hoje por  
197 perspectiva o SF8 não é considerado uma bacia, explicou sobre as competências  
198 intermunicipais da região. Pediu para que realizem os trabalhos e enviem para que ele possa  
199 analisar. Com a legitimidade que o CBH tem, vai analisar, dar o retorno e seguir os  
200 procedimentos. Ivonete falou sobre as demandas e sobre esse levantamento de campo, e sobre  
201 a gestão de recursos hídricos. Andreia informou a importância do contato com o CBH, haverá  
202 um momento de apresentação do trabalho mesmo para o comitê para deliberação. Ivonete  
203 agradeceu a participação de todos e abriu a palavra aos conselheiros.  
204 **10) ENCERRAMENTO. Ivonete (PREFEITURA MUNICIPAL DE URUCUIA)** falou da  
205 importância das entidades regionais e da inauguração da ponte do entre ribeiros LMG 680, foi  
206 uma parceria muito grande entre os poderes público municipal, estadual e federal e Senado,  
207 para que esta ponte fosse viabilizada e também para o texto de pavimentação que liga os  
208 municípios Paracatu, João Pinheiro. Convidou a todos para o Seminário do Urucua dia 09/08.  
209 Não havendo mais nada a ser tratado **Ivonete Antunes Ferreira** agradeceu a presença de  
210 todos os conselheiros e deu por encerrada a reunião.



**Ivonete Antunes Ferreira**

Presidente do Comitê da Sub-bacia Mineira do Rio Urucua